

A representação de grupos sócio-acêntricos nas novelas: um recorte especial para as lésbicas

Introdução

As novelas brasileiras são uma grande marca da nossa cultura e da tradição do nosso povo. Já caíram no gosto nacional e viraram tradição. Elas abordam as mais diversas temáticas, possuem um enorme leque de personagens e personalidades, além de serem muito influentes em relação a padrões comportamentais, sociais e de beleza.

As telenovelas constituem um gênero televisivo independente, sendo o mais popular e de público mais fiel, entre todos os tipos de programas veiculados na TV brasileira, chegando ao ponto de existirem programas e revistas, cadernos de jornais dedicados em parte ou em seu todo, para tratar exclusivamente sobre o assunto. Elas lideram a audiência em diferentes regiões, segmentos sociais, sexo e faixas etárias. Essa influência é tão forte que chega até mesmo nos países onde as novelas são exportadas. (REBOUÇAS, 2009, p.1)

Entretanto, essa visão de universalidade e de que esse gênero televisivo é capaz de representar a diversidade do mundo em uma tela não é totalmente verdadeira, além de ser uma ilusão perigosa. Na maior parte dos casos, os personagens ricos e bem sucedidos são interpretados por atores brancos enquanto os negros representam empregados; as protagonistas são todas muito belas e magras; os protagonistas são os consolidados galãs que a TV escolheu; casais homossexuais são quase a nota de rodapé dos enredos, isso quando estão presentes na obra.

Segundo o censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 60 mil casais homo afetivos foram identificados no Brasil, sendo 53% desses composto por mulheres (VIEIRA, 2012). Ainda que o número de relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo não seja tão expressivo, 0,35% das uniões no país (G1, 2014), visto que a conquista de direitos jurídicos para associação desses casais é muito recente e ainda necessita de avanços, estima-se que a população de homossexuais se aproxime dos 18 milhões de pessoas (CORREIA)¹. Ainda sim, exemplos significantes de personagens gays na teledramaturgia só começam a aparecer com mais destaque em período recente.

O primeiro beijo entre mulheres em ocorreu em 1963, na TV Tupi, no teleteatro “Calúnia” (FORSTER, 1963). Outro exemplo foi o beijo tímido na minissérie “Mãe de Santo” (COUTINHO, 1990), da TV Manchete. Na TV Globo, tradicionalíssima por suas novelas e pelo prestígio na mídia, os exemplos são raros. O primeiro casal lésbico aparece por volta de 1998, em “Selva de Pedra” (ABREU; NOGUEIRA; BRASIL, 1998). Mais recentemente observou-se em “Em Família” (CARLOS; CHAVES; PERES; CAROLINA; TORRES; SABACK, 2014) e atualmente na nova novela “Babilônia” (BRAGA; BRAGA; LINHARES, 2015). É importante ressaltar que não se trata de uma falta de beijos lésbicos na TV, visto que programas de TV da MTV não aparentavam possuir qualquer problema com a questão, mas sim de não inserir esse ato em canais, programas e horários preferidos da população

¹ Não havia ano de publicação no post do blog, apenas o dia (15 de agosto)

brasileira, ou seja, as novelas da Rede Globo.

Para agravar esse cenário de baixa representatividade em novelas globais, mensagens de ódio e repúdio contra cenas de beijo entre mulheres em pleno horário nobre da TV brasileira circulam amplamente pelas redes sociais com a justificativa de que “vão contra a moral e a família brasileira”, fato que, estranhamente, já parece ocorrer em menor proporção quando trata-se de um casal de homens. Cenas de assassinatos e violência familiar não parecem chocar tanto os telespectadores como o beijo gay o faz.

Por outro lado, relações lésbicas em algumas séries e filmes já possuem uma outra conotação. Em algumas produções, o lesbianismo é utilizado como forma de manter audiência e atrair, principalmente, o público masculino. Até em sua minoria a mulher acaba sendo sexualmente objetificada, utilizada como uma ferramenta de alavanca na popularidade/bilheteria/pontos de audiência para mídia.

Há quem ainda diga que são vários os exemplos relacionamento lésbico na mídia e que a comunidade LGBTTT deveria inclusive sentir-se satisfeita por tanta “representação” e “apoio”. Paulo Freire afirma:

Só o poder que nasça da debilidade dos oprimidos será suficientemente forte para libertar a ambos [oprimidos e opressores]. Por isto é que o poder dos opressores, quando se pretende amenizar ante a debilidade dos oprimidos, não apenas quase sempre se expressa em falsa generosidade, como jamais a ultrapassa. Os opressores, falsamente generosos, têm necessidade, para que a sua “generosidade” continue tendo oportunidade de realizar-se, da permanência da injustiça. A “ordem” social injusta é a fonte geradora, permanente, desta “generosidade” que se nutre da morte, do desalento e da miséria. (1987, p.17).²

Como consumidora de novelas, filmes e séries veiculados pela mídia, considero inaceitável ver que em pleno século XXI nem todos os grupos e tribos que integram a sociedade sejam devidamente representados midiaticamente e que não possuam seu espaço consolidado como parte da sociedade e da cultura, a fim de que possam ser promovidos debates mais profundos sobre a questão da homossexualidade e não apenas discussões rasas sobre beijos entre pessoas do mesmo sexo. Diante desses fatos, fica clara a importância de debater sobre o assunto a fim de que barreiras criadas por tabus sejam rompidas e que o diálogo a respeito desse tema possa contribuir para a não marginalização de lésbicas ou qualquer outra minoria na sociedade. Tendo tudo isso em mente, algumas questões tornam-se pertinentes: há, realmente, espaço para minorias nas grandes redes de TV e informação? Como é a retratação de lésbicas nas novelas da Globo? A comunidade lésbica possui espaço consolidado na cultura?

Objetivos gerais

Entender³ a retratação de casais lésbicos ao longo do tempo em novelas da rede Globo; analisar mais profundamente a caracterização dessas personagens em uma novela⁴; a repercussão da presença de personagens lésbicas no enredo da obra; verificar se tais mulheres estão sendo adequadamente retratadas; as discussões levantadas na trama. Por fim, tentar identificar se as lésbicas já possuem espaço consolidado na cultura e sociedade brasileiras.

² Espaçamento simples corrigido

³ Verbo de ação modificado de “pesquisar” para “entender”

⁴ Escolher uma novela especificamente deixado para o objetivo específico

Objetivos específicos

- 1) Realizar ampla pesquisa bibliográfica a respeito da retratação de casais lésbicos em novelas da rede Globo ao longo do tempo.
- 2) Fazer um levantamento das novelas mais recentes que possuem personagens lésbicas e selecionar uma especificamente para ser objeto principal do artigo.
- 3) Elaborar uma pesquisa aprofundada sobre essa novela como um todo e a retratação das personagens lésbicas e, se necessário, selecionar alguns capítulos a serem assistidos e analisados com relação a construção da imagem das lésbicas.
- 4) Pesquisar comentários e notícias contendo opiniões sobre a presença de personagens lésbicas na novela visando entender a repercussão do assunto entre o público.
- 5) Verificar as discussões levantadas pela trama em relação a temática da pesquisa.
- 6) Analisar de forma crítica os resultados obtidos em toda pesquisa.
- 7) Elaborar o artigo.
- 8) Entregar o artigo.
- 9) Apresentar o artigo à turma de Midialogia 2015.

Metodologia

Tipo de pesquisa: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva.

1) Realizar ampla pesquisa bibliográfica a respeito da retratação de casais lésbicos em novelas da rede Globo ao longo do tempo.

Através de referências bibliográficas presentes na internet e/ou nas bibliotecas da UNICAMP, pretendo compor uma espécie de “linha do tempo” que dará um panorama sobre a retratação de casais lésbicos ao longo do tempo com o objetivo de aprofundar meus conhecimentos sobre o assunto de modo que possa ser alcançada uma visão mais crítica e completa sobre a imagem das lésbicas na telenovela. Tal pesquisa será realizada na internet e também nas bibliotecas da UNICAMP (tanto o sistema físico como o virtual), por meio de empréstimos de livros e/ou utilização da infraestrutura do espaço⁵. Vídeos e imagens também serão consultados para auxiliar na preparação dessa visão geral.

2) Fazer um levantamento das novelas mais recentes que possuem personagens lésbicas e selecionar uma especificamente para ser objeto principal do artigo.

Com a base fornecida pela pesquisa bibliográfica previamente feita aliada a um levantamento mais aprofundado, pretendo refinar a pesquisa para que tenha foco específico sobre uma obra

⁵ Sentença retirada da metodologia para integrar a descrição das ações (método)

da Rede Globo. Utilizando esses subsídios, observando personagens marcantes e enredos que possuam ampla margem para análise argumentação⁶, escolherei a novela que será objeto de estudo ao longo da pesquisa. A emissora Rede Globo foi a escolhida por possuir uma história tradicional e consolidada no campo das telenovelas, além de produzir as obras de maior repercussão social. A novela selecionada será uma das mais recentes visto o fortalecimento da causa LGBTT nas últimas décadas e a maior politização do movimento e de seus integrantes no contexto atual.

3) Elaborar uma pesquisa aprofundada sobre essa novela como um todo e a retratação das personagens lésbicas e, se necessário, selecionar alguns capítulos a serem assistidos e analisados com relação a construção da imagem das lésbicas.

Feita a escolha da novela, será iniciada uma pesquisa aprofundada sobre como a obra selecionada trata as lésbicas além de uma análise das personagens quanto:

- ao seu desenvolvimento particular;
- a relação do casal;
- a relação com outras personagens;
- a repercussão do assunto entre as outras personagens.

A medida que tais ações forem realizadas, buscarei comparar a retratação das personagens com o contexto e situação das lésbicas no país.

4) Pesquisar comentários e notícias contendo opiniões sobre a presença de personagens lésbicas na novela visando entender a repercussão do assunto entre o público.

Procurar na web (em blogs, portais de notícia, revistas online, entre outros) comentários, notícias, matérias e impressões dos telespectadores a respeito do casal lésbico da novela, a fim de entender a repercussão social dada ao assunto e dessa forma tentar desvendar avanços e problemas quanto a questão do preconceito intrínseco na sociedade em relação a um casal de mulheres. Tais documentos serão pesquisados e analisados como forma de subsidiar a pesquisa central sobre a novela escolhida.⁷

5) Verificar as discussões levantadas pela trama em relação a temática da pesquisa.

Através das outras etapas anteriormente realizadas e que servirão de base para essa, verificarei se a novela levanta questões e reflexões sérias, críticas e pertinentes a respeito da representatividade das lésbicas, seu lugar na sociedade e o preconceito que sofrem.

6) Analisar de forma crítica os resultados obtidos em toda pesquisa.

Nessa etapa, os dados pesquisados e levantados serão sintetizados, relacionados, comparados e interpretados criticamente.

⁶ Justificativa de como será feita a escolha da novela

⁷ Análise documental realizada apenas como subsídio para a pesquisa central (a novela)

7) Elaborar o artigo.

Considerando tudo que foi pesquisado e analisado, o artigo será elaborado visando a construção de uma crítica consistente e integrada que permitirá a criação de um panorama claro mostrando a situação das lésbicas na novela, a repercussão social, a forma e relevância como o assunto foi tratado, além da tentativa de constatação sobre a questão das lésbicas terem ou não um espaço consolidado na cultura e na sociedade.

8) Entregar o artigo.

Tendo sido finalizado, o artigo será postado em meu portfólio individual no portal TelEduc dentro da disciplina CS106 A, ministrada pelo docente Dr. José Armando Valente.

9) Apresentar o artigo à turma de Midialogia 2015.

O artigo será apresentado no dia 04/05/2015 no período matutino (das 8h às 12h), durante a aula da disciplina CS106, lecionada pelo docente Dr. José Armando Valente.

Cronograma

Ações/Período ⁸	24/03 a 29/03	31/03 a 07/04	08/04 a 03/05	04/05 a 11/05
Realizar ampla pesquisa bibliográfica a respeito da retratação de casais lésbicos em novelas da rede Globo ao longo do tempo	X			
Fazer um levantamento das novelas mais recentes que possuem personagens lésbicas e selecionar uma especificamente para ser objeto principal do artigo		X		
Elaborar uma pesquisa aprofundada sobre essa novela como um todo e a retratação das personagens lésbicas e, se necessário, selecionar alguns capítulos a serem assistidos e analisados com relação a construção da imagem das lésbicas.			X	
Pesquisar comentários e notícias contendo opiniões sobre a presença de personagens lésbicas na novela visando entender a repercussão do assunto entre o público.			X	
Verificar as discussões levantadas pela trama em relação a temática da pesquisa			X	

⁸ Ações do cronograma dadas em períodos

Analisar de forma crítica os resultados obtidos em toda pesquisa			X	
Elaborar o artigo			X	
Entregar o artigo			X	
Apresentar o artigo à turma de Midialogia 2015				X

Referências

ABREU, S.; NOGUEIRA, A.; BRASIL, B. **Torre de Babel**. [Novela]. Produção de Tv Globo, direção de Denise Saraceni. Brasil, 1998. Exibida na televisão, 203 capítulos.

BRAGA, G.; BRAGA, J. X.; LINHARES, R. **Babilônia**. [Novela]. Produção de Tv Globo, direção de Dennis Carvalho. Brasil, 2015. Exibida na televisão.

CARLOS, M.; CHAVES, A.; PERES, J.; CAROLINA, M.; TORRES, M.; SABACK, M. **Em Família**. [Novela]. Produção de Tv Globo, direção de Jayme Monjardim e Leonardo Nogueira. Brasil, 2014. Exibida na televisão, 143 capítulos.

CORREIA, Nildo. **População gay no Brasil chega a 18 milhões e marcas ainda estão cegas para agradar consumidores**. Disponível em: <<http://blogsda gazetaweb.com.br/diversidade/?p=850>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

COUTINHO, P. C. **Mãe de Santo**. [Minissérie]. Produção de Tv Manchete, direção de Henrique Martins. Brasil, 1990. Exibida na televisão, 16 capítulos.

FORSTER, W. **Calúnia**. [Teleteatro]. Produção TV Tupi. Brasil, 1963. Exibido na televisão.⁹

FREIRE, Paulo. **Pedagogia Do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

G1. **Casamentos gays representam 0,35% das uniões no Brasil, diz IBGE**: Instituto analisou pela 1ª vez união civil entre pessoas do mesmo sexo. Resolução do CNJ facilitou a realização de casamento gay em cartórios.. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2014/12/casamentos-gays-representam-so-035-das-uniões-no-brasil-diz-ibge.html>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

REBOUÇAS, Roberta de Almeida e¹⁰. Telenovela, historia, curiosidades e sua função social. In: **Anais**¹¹ ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 7., 2009, Fortaleza.

⁹ Não foi encontrado o nome do diretor e se trata de um teleteatro (descrito como uma espécie de filme), também não sendo encontrada a duração exata (entre duas e três horas, como descrito em FERNANDES; BRANDÃO, 2013, p. 13).

¹⁰ O “e” presente na referência é relativo ao nome da autora (Roberta de Almeida e Rebouças). O sobrenome de preferência da autora para uso em referências é apenas REBOUÇAS

¹¹ Referência corrigida

Fortaleza: S/e, 2009. p. 1 - 2. Disponível em: <<http://www.ufrrs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/7o-encontro-2009-1/Telenovela-historia-curiosidades-e-sua-funcao-social.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

VIEIRA, Isabela. **IBGE identifica 60 mil casais gays no país**. Disponível em: <<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2012-10-17/ibge-identifica-60-mil-casais-gays-no-pais>>. Acesso em: 01 abr. 2015.